

A QUANTIDADE DE HISTERECTOMIAS COMO SINAL DE ALARME SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA REGIÃO NORDESTE: UM ESTUDO QUANTITATIVO.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

LUZ; Renata Maria Soares Elói luz¹, OLIVEIRA; João Pedro Tavares de Oliveira², ANDRADE; Isadora Alencar da Silva³, CARVALHO; Lisanca Queiroz Cavalcante⁴, NOGUEIRA; Igor alencar Fialho Nogueira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é a principal causa de morte por câncer entre mulheres que vivem em países em vias de desenvolvimento. Este câncer configura-se como o terceiro tipo mais frequente no sexo feminino, superado apenas pelos de pele não melanoma e mama. É uma neoplasia de evolução lenta, a história natural é descrita como uma afecção inicialmente de caráter benigno que sofre transformações intraepiteliais progressivas e pode evoluir para um carcinoma invasor. No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero são elevadas, constituindo-se em um grave problema de Saúde Pública, tendo como tratamento definitivo a histerectomia. **OBJETIVO:** Analisar a ligação entre quantidade de histerectomias e a incidência de câncer de colo de útero (CCU) no Nordeste. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e retrospectivo, de dados secundários, referentes a quantidade de histerectomias como sinal de alarme para o CCU. Os dados foram obtidos na plataforma online do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados dados quantitativos a respeito do número de histerectomias com anexectomias no Brasil entre os anos de 2017 a 2019. **RESULTADOS:** Seguindo a ordem decrescente dos valores quantitativos de histerectomias com anexectomias no Brasil, obtêm-se os números 1.102, 2.044, 4.448, 10.163 e 10.573 para as regiões Centro-Oeste, Norte, Sul, Sudeste e Nordeste, respectivamente, no ano de 2017. Em 2018, na mesma ordem de classificação, constatou-se 1.220, 2.305, 4.530, 11.155 e 11.443 para as mesmas regiões. O ano de 2019 trouxe totais de 1.090, 1.971, 4.168, 10.371 e 10.724 cirurgias. **DISCUSSÃO:** Notado que a histerectomia é executada como conduta terapêutica em casos avançados de CCU, é provável que exista uma relação uma grande relação entre a alta quantidade destes procedimentos no Nordeste e a grande incidência de câncer de colo do útero na região, que alcançou o primeiro lugar em quantidades de cirurgias ocorridas nos anos analisados. **CONCLUSÃO:** O CCU é muito prevalente na região nordeste e certamente, há muitos fatores que contribuem para esse cenário, mas três aspectos podem ajudar a compreender melhor o problema e merecem destaque: a cobertura do exame Papanicolaou, seu desempenho e o estadiamento no qual os casos são diagnosticados. Sendo necessário aumentar a cobertura desse exame para os casos de CCU serem diagnosticados e tratados precocemente, evitando maiores complicações.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia, colo de útero, histerectomia

¹ Centro universitário Unifacid , renataeloluz@gmail.com

² Centro universitário Uninovafapi , jpto30@hotmail.com

³ Centro universitário Uninovafapi , isadoraandrade733@gmail.com

⁴ Centro universitário Uninovafapi , lisanca_queiroz@hotmail.com

⁵ Universidade federal do Maranhão (UFMA-PHO) , igorfialho21@gmail.com